Instalando a extensão Azure Functions Core Tools

A primeira coisa a ser feito é verificar se já existe no computador (Servidor) a ferramenta para testar as Azure Functions na máquina local.

Nome da ferramenta: azure-functions-core-tools

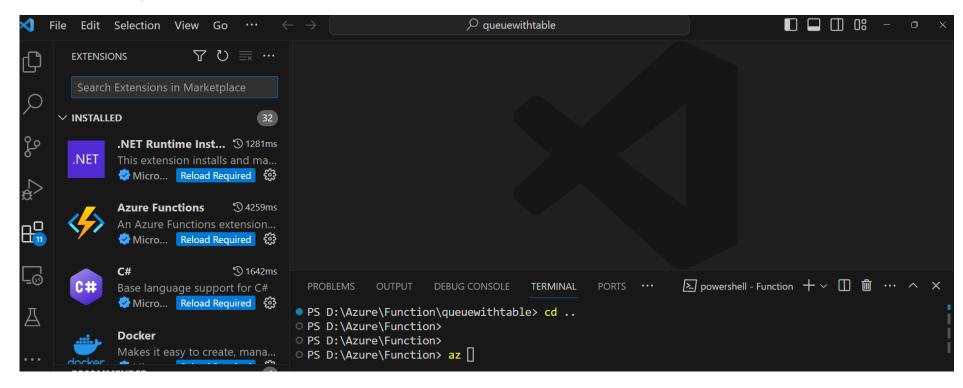
Caso não esteja instalado, abaixo está o link para baixá-lo em conformidade com o sistema operacional.

Link: https://github.com/Azure/azure-functions-core-tools/releases

♦ Azure. Functions. Cli. linux-x64.4.0.5390.zip	200 MB	last week
Azure.Functions.Cli.linux-x64.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.min.win-arm64.4.0.5390.zip	60.9 MB	last week
Azure. Functions. Cli.min. win-arm 64.4.0.5390. zip. sha 2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.min.win-x64.4.0.5390.zip	64.3 MB	last week
Azure.Functions.Cli.min.win-x64.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.min.win-x86.4.0.5390.zip	60.8 MB	last week
Azure.Functions.Cli.min.win-x86.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.osx-arm64.4.0.5390.zip	195 MB	last week
Azure. Functions. Cli. osx-arm 64.4.0.5390. zip. sha 2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.osx-x64.4.0.5390.zip	201 MB	last week
Azure.Functions.Cli.osx-x64.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
♦ Azure. Functions. Cli. win-arm 64.4.0.5390.zip	234 MB	last week
♦ Azure. Functions. Cli. win-arm 64.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.win-x64.4.0.5390.zip	238 MB	last week
♦ Azure. Functions. Cli. win-x64.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
Azure.Functions.Cli.win-x86.4.0.5390.zip	234 MB	last week
♦ Azure. Functions. Cli. win-x86.4.0.5390.zip.sha2	64 Bytes	last week
∯func-cli-4.0.5390-x64.msi	207 MB	last week
♦ func-cli-4.0.5390-x86.msi	204 MB	last week
	25.2 MB	last week
Source code (zip)		last week

II. Instalando a extensão Azure Function no Visual Code

Antes de mais nada, precisamos instalar a extensão do Azure Function no Visual Code.



Como podemos verificar na imagem acima, a extensão já se encontra instalada, mas se não tiver, é só pesquisar por essa extensão e quando aparecer, solicitar a instalação dela dentro do Visual Code.

III. Criando o ambiente no anaconda para este trabalho

Antes de executar a criação de uma Azure Function, criar um ambiente (env) no anaconda.

conda create --name {nome do ambiente da sua preferência} { python==3.8} --> Não é necessário, mas querendo, verificar a versão da sua preferência.

conda activate {nome do seu ambiente} → Após, ativar o ambiente.

Você pode instalar pacotes adicionais no seu ambiente virtual usando o Conda. Por exemplo:

conda install nome_do_pacote

```
from urllib3.exceptions import InsecureRequestWarning
            import urllib3
            import uuid
            import json
     PROBLEMS
                OUTPUT
                         DEBUG CONSOLE
                                         TERMINAL
                                                   PORTS
                                                           AZURE: ACTIVITY LOG
Ø
                               C:\ProgramData\anaconda3
     base
     FunctionAppCosmosDBTrigger
                                     C:\ProgramData\anaconda3\envs\FunctionAppCosmosDBTrigger
     CosmosDB
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\CosmosDB
     EnvioArqBlobAzure
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\EnvioArgBlobAzure
     ProjetoETL
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\ProjetoETL
     Projeto ETL
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\Projeto ETL
     Treino Python
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\Treino Python
                              C:\Users\sid-j\.conda\envs\dags
     dags
   ○ (venv) PS D:\EstudosCasa\Python\Azure\Function\CosmosDBTrigger> □
```

Caso necessário, instalar os pacotes necessários dentro do seu ambiente que você acabou de criar.

Por exemplo:

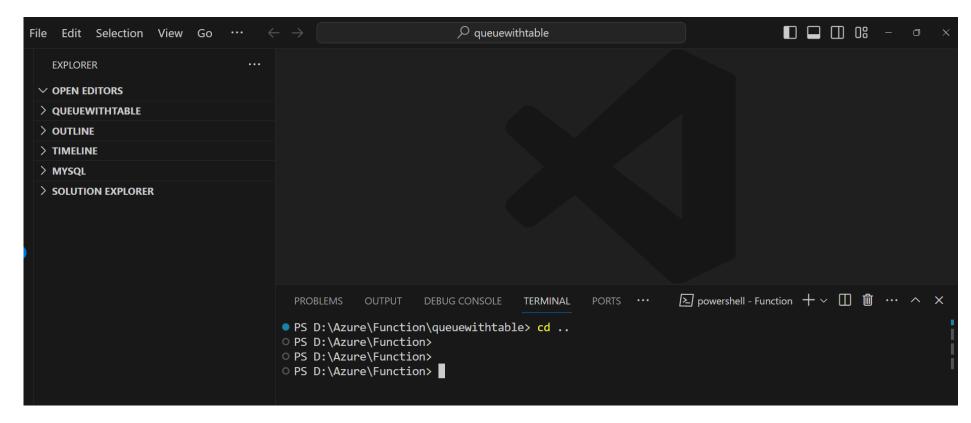
```
azure-functions
import logging
import azure.functions as func

import azure.cosmos.cosmos_client as cosmos_client
from urllib3.exceptions import InsecureRequestWarning
import urllib3
import uuid
import json
```

pacote para você tanto ter os dados que vem do CosmosDB como para criar documento no CosmosDB

IV. Criando a estrutura de uma Azure Function Localmente

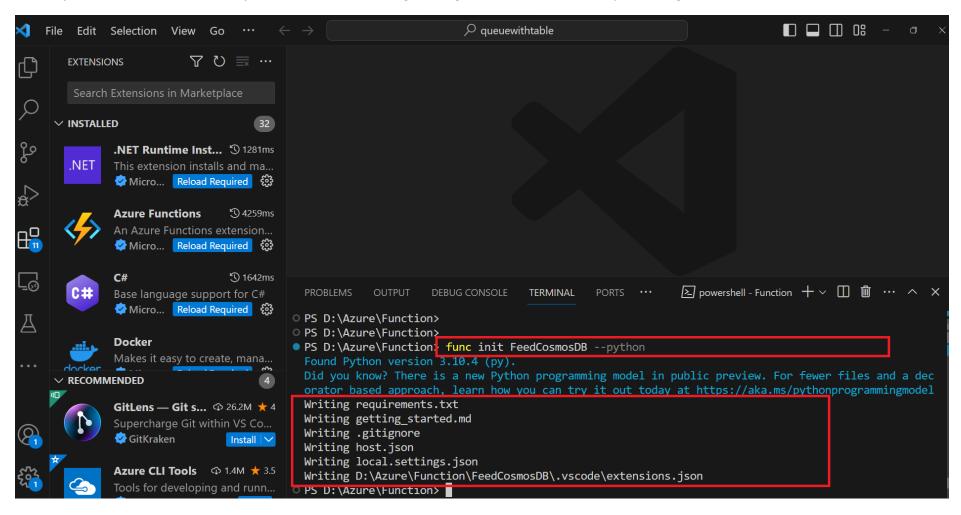
Abra o Visual Code e dentro dele abra o terminal.



Dentro do terminal cria ou vai até o diretório do seu projeto Azure Function (Esta pasta você pode criar via cmd do VSCode).

Neste exemplo, estou dentro do diretório "D:\Azure\Function", onde eu irei criar uma aplicação de Azure Function.

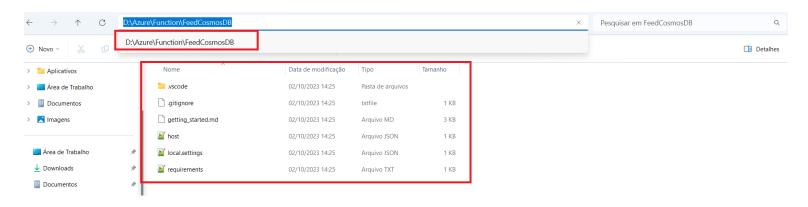
Estando já no diretório onde você deseja criar a Azure Function, agora é digitar o comando em destaque na imagem abaixo.



Comando: func init {nome do projeto} {tipo da linguagem de programação que você quer desenvolver}, neste caso estou desenvolvendo em Python.

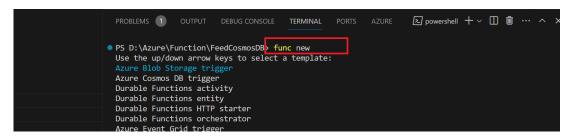
Após, ele irá criar alguns arquivos dependentes para o funcionamento desta Function.

Estes arquivos estão no 2º destaque desta imagem acima.



V. Criando Azure Function

Comando para criar um tipo de Azure Function (func new)



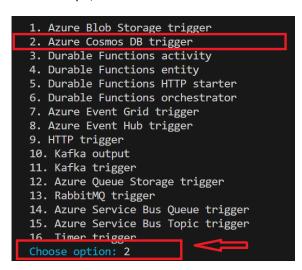
Ao executar este comando acima, a extensão do o Azure Function apresentará uma lista de opções de eventos que podem ser criados na Azure Function.

Lista:

1. Azure Blob Storage trigger 2. Azure Cosmos DB trigger 3. Durable Functions activity 4. Durable Functions entity 5. Durable Functions HTTP starter 6. Durable Functions orchestrator 7. Azure Event Grid trigger 8. Azure Event Hub trigger 9. HTTP trigger 10. Kafka output 11. Kafka trigger 12. Azure Queue Storage trigger 13. RabbitMQ trigger 14. Azure Service Bus Queue trigger 15. Azure Service Bus Topic trigger 16. Timer trigger

1. Azure Cosmos DB trigger

Para este tipo, você deve escolher o número 2.



Após, será solicitado que você dê o nome para esta Function.

```
Azure Cosmos DB trigger

Function name: [CosmosTrigger] FeedCosmosDBTriggger

writing D:\Azure\Function\FeedCosmosDB\FeedCosmosDBTriggger\_init__.py

Writing D:\Azure\Function\FeedCosmosDBTriggger" was created successfully from the "Azure Cosmos DB trigger" te

mplate.

Did you know? There is a new Python programming model in public preview. For fewer files and a dec

orator based approach, learn how you can try it out today at https://aka.ms/pythonprogrammingmodel

Writing D:\Azure\Function\FeedCosmosDB\FeedCosmosDBTriggger\function.json

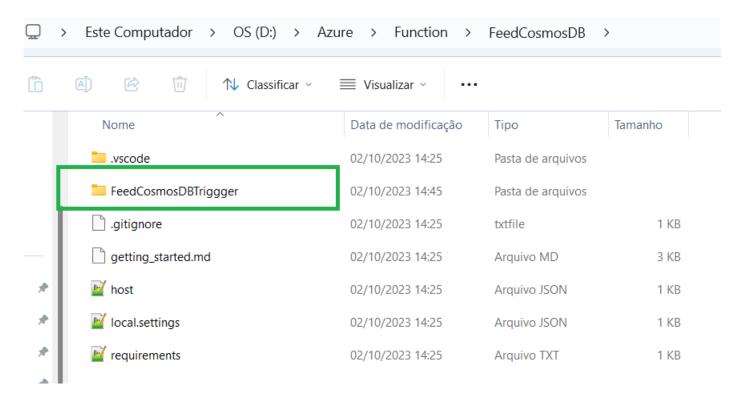
The function "FeedCosmosDBTriggger" was created successfully from the "Azure Cosmos DB trigger" te

omplate.

Did you know? There is a new Python programming model in public preview. For fewer files and a dec

orator based approach, learn how you can try it out today at https://aka.ms/pythonprogrammingmodel
```

No diretório do projeto Azure Function que você criou anteriormente será criado uma subpasta com o nome que você acabou de digitar no terminal acima.



Com estes arquivos.



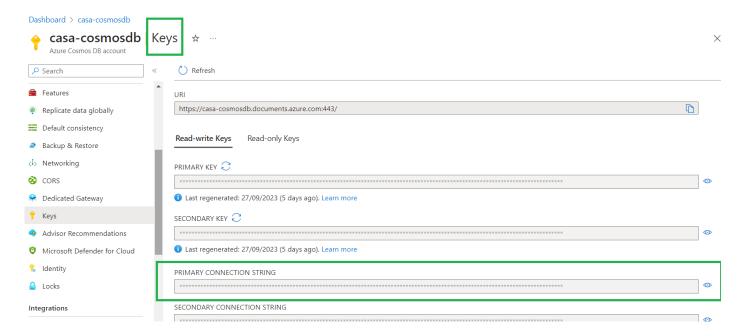
Dentro do arquivo Function. json, você irá encontrar os parâmetros de conexão com o seu banco CosmosDB.

```
__init__.py
             {} function.json ×
FunctionsAPCosmosDBTrigger > {} function.json > ...
  1
         "scriptFile": "__init__.py",
         "bindings": [
              "type": "cosmosDBTrigger", Esta é a variável que contem a string
              "name": "documents", de conexão
              "direction": "in",
              "leaseCollectionName": "leases"
              "connectionStringSetting": "AzureWebJobsStorage",
              "databaseName": "casa",
 10
 11
              "collectionName": "estudo",
 12
              "createLeaseCollectionIfNotExists": true
 13
 14
 15
```

Onde você irá colocar:

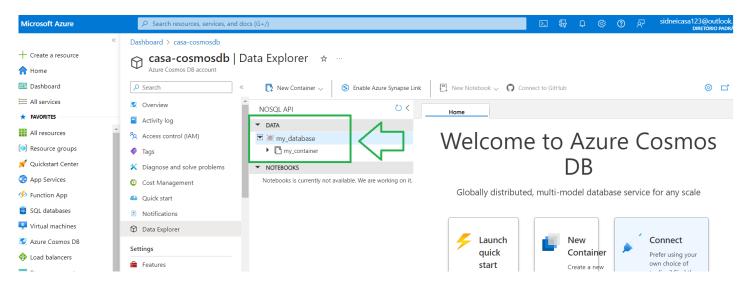
connectionStringSetting = A variável que vem do arquivo local.Settings.json

Conexão que você pega no painel de configuração do seu CosmosDb criado no Azure.



databaseName = O nome da base criada no CosmosDB

collectionName = O nome do seu container base criada no CosmosDB



VI. Executando o projeto Azure Function

Após as devidas configurações, agora é executar a function.

O arquivo é o init .py, ele é o arquivo man da function.

```
₱ __init__.py ● {} local.settings.json
FunctionsAPCosmosDBTrigger > @ __init__.py > 🕅 main
 1 import logging
      import azure.functions as func
     import azure.cosmos.cosmos client as cosmos client
      from urllib3.exceptions import InsecureRequestWarning
      import urllib3
      import json
     url = "https://cosmosdb-casa.documents.azure.com:443/"
     key = "V4muWX1m5bvwASsx6nMhgsGmLprTIWiffjUIY9JfYtHoKVZwHiXENuMbRuj2MDSeCCrBRP2KOXNAACDbYT81XA==
      database name = "casa"
      container name = "estudo2"
      def registrar():
          client = cosmos client.CosmosClient(url, key)
          database = client.get database client(database name)
          container = database.get container client(container name)
          data = {
              "id": "3.0",
              "nome": "Sidnei Lima Santos",
               "idade": 40,
               "cidade": "São Paulo"
          result = container.upsert item(data)
           logging.info(result)
      def main(documents: func.DocumentList, context: func.Context) -> str:
           if "deleted" in documents or documents[0]["deleted"]:
               logging.info('Document id: %s', documents[0]['id'])
              nome = documents[0]["nome"]
              logging.info('Nome é: %s', nome)
              registrar()
```

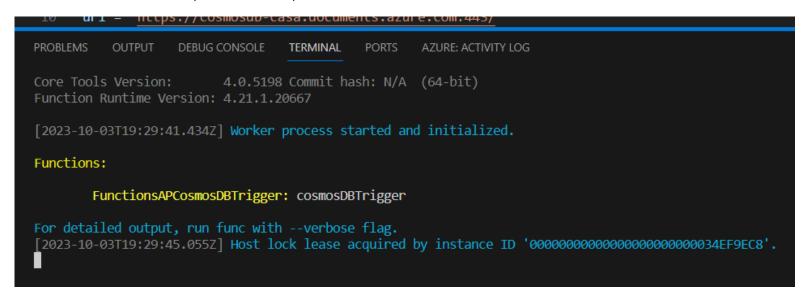
^{*}Neste código eu estou registrando os dados obtidos da alteração do documento do container estudo para o container estudo2.

Para executar uma Azure Function, melhor executar via cmd, desta forma:

```
PROBLEMS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL PORTS AZURE: ACTIVITY LOG

(venv) PS D:\EstudosCasa\Python\Azure\Function\CosmosDBTrigger>
(venv) PS D:\EstudosCasa\Python\Azure\Function\CosmosDBTrigger>
(venv) PS D:\EstudosCasa\Python\Azure\Function\CosmosDBTrigger>
```

onde o mesmo será executado, não dando erro, o mesmo ficará desta forma:



Para realizar o stop, é só clicar em CTRL + C dentro do terminal, este comando irá interromper a execução.

VII. Publicação da Azure Function para o portal da Azure

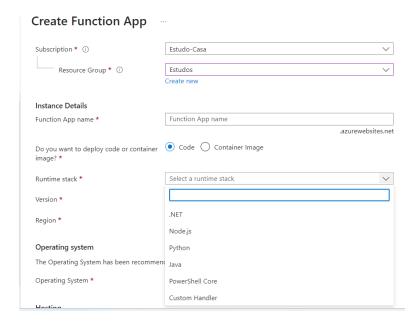
Agora que finalizamos o nosso projeto de Azure Function localmente, vamos publicá-lo no portal do Azure para que o mesmo possa executar automaticamente pelo serviço da Azure Cloud.

Passo a passo para a realização da publicação.

- 1. Criar uma function App no portal da Azure Cloud.
 - 1.1. Entrar no portal e escolher o serviço Function App



1.2. Basic



Subscription = Sua subscrição

Resource Group = Seu grupo de recurso

Function App Name = Criar um nome para sua Function App

Do you want to deploy code or container images? = Aqui você pode escolher entre código ou container. (Normalmente é código)

Runtime stack = Aqui você selecionará a linguagem de programação desse repositório de Functions. (Cada repositório tem uma única ligam atrelada a ela)

Version = Aqui você escolherá a versão do pacote de programação da sua preferência.

Region = Aqui você escolherá a região da sua preferência. (Escolha a região que está o seu Blob Storage caso exista, assim, a Function App usará esse repositório para registrar o seus logs.)

Operating System = Escolha o sistema operacional que a suas functions irá rodar. (Escolha sempre que possível o sistema operacional Linux, menos custo na hora de executar)

Hosting options and plans = Escolha "Consumption (Serverless)" Optimized for serverless and event-driven workloads.

1.3. Storage

Create Function App

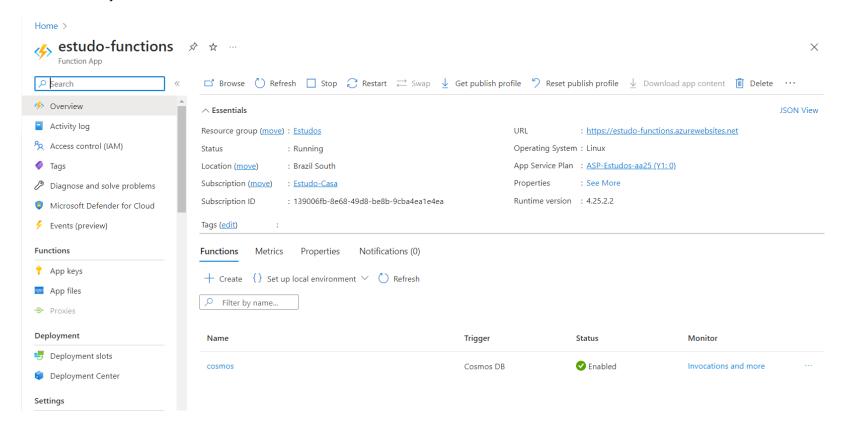
Basics	Storage	Networking	Monitoring	Deployment	Tags	Review + create		
Storage								
When creating a function app, you must create or link to a general-purpose Azure Storage account that supports Blobs, Queue, and Table storage.								
Storage account *		(New) est	udos8257	V				
			Create new					

Aqui, se você escolheu a mesma região que está a sua Storang, então ela irá aparecer para vc vinculala a sua Function App.

Feito isso, vai até o fim para criá-la.

1.4. Sua Function App após ser criada

Ao final da criação você deverá ter esse ambiente.

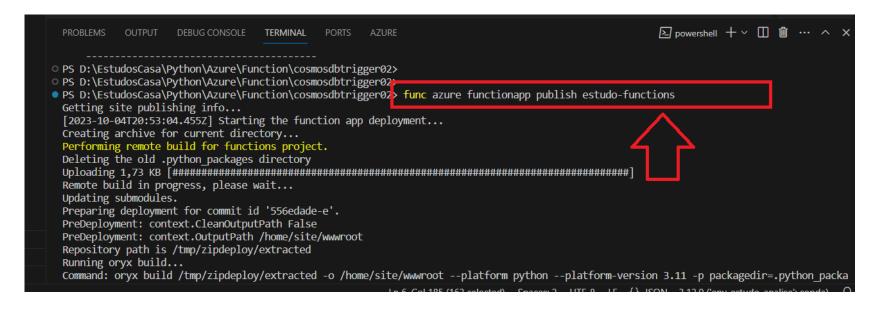


Na imagem acima, eu já tenho uma Azure Function publicada. (Essa function está construída em Python)

Obs.: O nome da função principal de dentro do seu código Azure Function será o nome da Azure Function no portal da Azure Cloud.

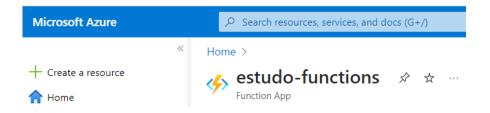
O nome na imagem acima é Cosmos, certo? Porquê?

1.5. Como Subir a Azure Function criada localmente?



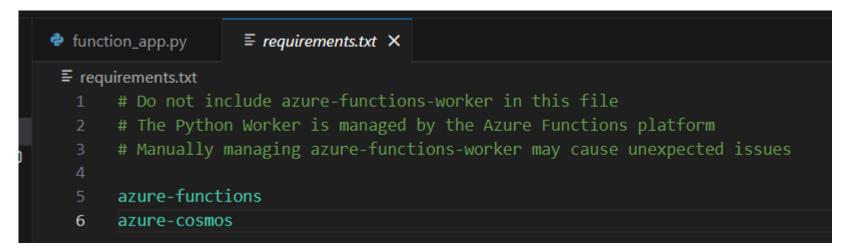
Comando: func azure functionapp publish estudo-functions

{estudo-function} é o nome da Function App criada no portal da Azure Cloud.



Atenção:

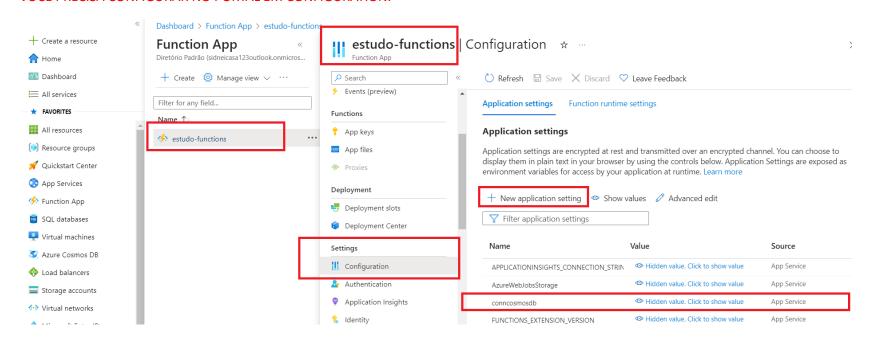
Todos os pacotes que você está utilizando na sua Azure Function, precisam estar registrada no arquivo requirements.txt



A CONEXÃO COM O BANCO, COSMOS DB ETC... DEVEM SER REGISTRADA NA MÃO NO PORTAL DA AZURE CLOUD EM CONFIGURAÇÃO, NA HORA DA PUBLICAÇÃO, ESTAS INFO DE CONEXÃO NÃO SÃO CRIADAS AUTOMATICAMENTE POR SEGURANÇA.



VOCÊ PRECISA CONFIGURAR NO PORTAL EM CONFIGURATION.



Estando tudo certo, ao final da construção da Azure Function no portal da Azure Cloud, você deve receber essa mensagem no final do processo.

```
Creating placeholder blob for linux consumption function app...

SCM_RUN_FROM_PACKAGE placeholder blob scm-latest-estudo-functions.zip located

Uploading built content /home/site/artifacts/functionappartifact.squashfs for linux consumption function app...

Resetting all workers for estudo-functions.azurewebsites.net

Deployment successful deployer - Push Papioyer deploymentPath - Functions App ZipDeploy. Extract zip. Remote build.

Remote build succeeded!

[2023-10-04T20:53:39.087Z] Syncing triggers...

Functions in estudo-functions:

cosmos - [cosmosDBTrigger]

O PS D:\EstudosCasa\Python\Azure\Function\cosmosdbtrigger02>
```

Qualquer problema, analise o motivo.

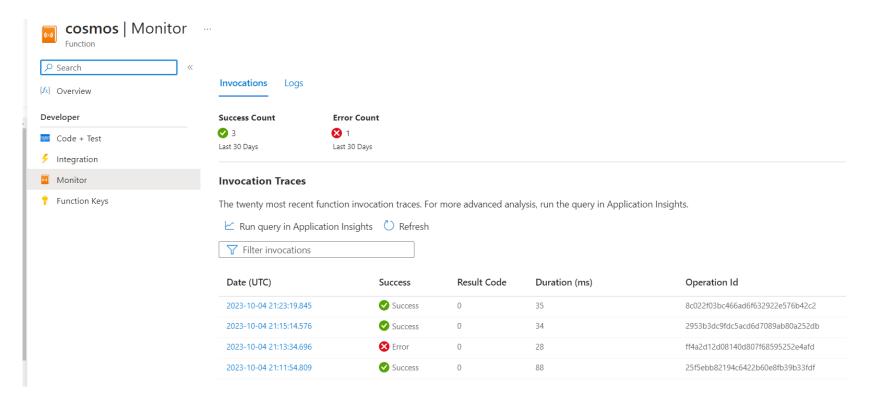
1.6. Processamento automático no portal da Azure Cloud

Sempre que for criada a Azure Function no portal da Azure Cloud, ao ser criada, ele já imediatamente fica no estado de habilitada, e a Function App fica em Running, ou seja em execução.

Ou seja, assim que subir, é só realizar a ação devida para analisar o seu processamento.

Atenção:

O resultado no Monitor demora de aparecer, em média, por volta de 5 minutos.



VIII. Conclusão

Bom, com essa Trigger do Cosmos DB, você pode pegar os dados alterados ou inseridos, inseri-lo em um outro contêiner, em um outro Cosmos DB, inserir no Blob Storage etc...